



GRADUAÇÃO  
EAD **PUCPR**

Guia de carreira

# Gestão da Sustentabilidade

A ponte entre quem você é hoje e  
quem você pode se tornar amanhã

# Sumário

|                                                                                      |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>1. <u>Qual é o futuro da carreira em sustentabilidade?</u></b>                    | 4  |
| A mudança que já começou                                                             |    |
| <b>2. <u>Quais profissionais o mercado procura?</u></b>                              | 6  |
| As habilidades para atravessar essa transformação                                    |    |
| <b>3. <u>O que diferencia quem cumpre a norma de quem constrói a estratégia?</u></b> | 7  |
| O conhecimento que constrói essa ponte                                               |    |
| <b>4. <u>Como vai ser o meu futuro com essa profissão?</u></b>                       | 9  |
| As possibilidades do outro lado da ponte                                             |    |
| <b>5. <u>Como saber se a carreira em sustentabilidade combina comigo?</u></b>        | 12 |
| Descubra onde você está nessa travessia                                              |    |
| <b>6. <u>Como atravessar a ponte para um futuro em sustentabilidade?</u></b>         | 12 |
| O próximo passo para construir essa trajetória                                       |    |



**Escolher uma carreira envolve muitas perguntas:**

**Essa profissão é para mim?**

**Vale a pena estudar sustentabilidade e ESG?**

**Como saber qual carreira seguir?**

**Essa área combina com o meu perfil?**

**Sustentabilidade é mesmo uma profissão do futuro?**



Escolher uma carreira é ficar entre o que você é hoje e o que quer se tornar. Entre esses dois pontos existe uma ponte: o caminho que liga o seu ponto de partida ao lugar onde você quer chegar.

Este guia foi feito para caminhar com você por essa travessia, mostrar o que muda na gestão da sustentabilidade, o que o mercado procura e como dar o primeiro passo, sem pressa e sem a sensação de que você precisa ter todas as respostas agora.

A boa notícia é que poucas áreas cresceram tanto e tão rápido quanto esta. A sustentabilidade deixou de ser um detalhe simpático nas empresas e virou condição de negócio. Quem entende do assunto está em falta, e isso abre espaço para quem está começando agora.



## 1. Qual é o futuro da carreira em sustentabilidade?

### A mudança que já começou

Durante muito tempo, cuidar do meio ambiente dentro das empresas foi tratado como obrigação legal ou peça de marketing. Uma área de apoio, longe das decisões que pesavam no bolso. Isso virou do avesso. Hoje, sustentabilidade é estratégia central: ajuda a definir quem consegue crédito, quem atrai investimento e quem se mantém competitivo.

A sigla ESG (ambiental, social e governança) resume essa virada. Investidores, bancos e reguladores passaram a cobrar desempenho sustentável como parte do jogo.

Uma empresa que não mede suas emissões, não relata seus impactos ou descuida da governança perde acesso a capital e a mercados. Foi assim que o profissional de sustentabilidade saiu dos bastidores e ganhou lugar nas decisões de estratégia.



### 1.1 O que mudou na prática

| Antes                                              | Agora                                                                 |
|----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| Sustentabilidade como obrigação legal ou marketing | Sustentabilidade como estratégia e vantagem competitiva               |
| Área de apoio, distante das decisões financeiras   | Área conectada a finanças, risco e acesso a capital                   |
| Ações pontuais e voluntárias, sem cobrança externa | Obrigações reguladas (SBCE, CVM 193, CBAM) e cobrança de investidores |
| Foco quase só no ambiental (o E de ESG)            | Visão integrada dos três pilares: ambiental, social e governança      |



### 1.2 As tendências que moldam o futuro próximo

O **mercado de carbono** é a mudança mais concreta. Com a Lei 15.042/2024, o Brasil criou o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE), seu mercado regulado de carbono, sancionado pelo Ministério da Fazenda e com entrada em operação por etapas a partir de 2027. Isso cria uma procura sem precedentes por gente que entenda de emissões, créditos e verificação.

As **finanças sustentáveis** conectaram o tema ao mercado financeiro. Green bonds, taxonomia sustentável e análise de risco climático fizeram bancos e fundos disputarem esses profissionais.

Em paralelo, o **relatório de sustentabilidade virou obrigação**: a partir de 2026, com a Resolução CVM 193, companhias abertas passam a reportar em padrões internacionais (ISSB).

E há a pressão de fora: o mecanismo europeu CBAM começou a taxar produtos com alta pegada de carbono na fronteira da União Europeia, empurrando exportadores brasileiros a montar áreas de carbono. A COP30, em Belém, colocou o país no centro dessa agenda.



### 1.3 A travessia da profissão

**Sustentabilidade como custo e obrigação**



**ESG como exigência de investidores e reguladores**



**Sustentabilidade como estratégia e acesso a capital**



### 1.4 Por que essa profissão atrai tanta gente

Existe um motivo que vai além do salário. Trabalhar com sustentabilidade é trabalhar com propósito: unir o impacto ambiental e social ao resultado do negócio, ajudar empresas a serem mais responsáveis e ver esse esforço virar mudança concreta.

É uma das poucas carreiras em que fazer o certo para o planeta e fazer o certo para a empresa deixaram de ser coisas separadas. Para quem quer sentir que o próprio trabalho significa alguma coisa, isso pesa tanto quanto a remuneração.

**Cuidar do planeta e cuidar do negócio deixaram de ser coisas separadas. A sustentabilidade saiu do departamento que cuidava da reciclagem e virou a área que ajuda a decidir se a empresa terá crédito, investimento e futuro. Você se identifica com essa transformação?**



## 2. Quais profissionais o mercado procura?

### As habilidades para atravessar essa transformação

A área de ESG e sustentabilidade é uma das que mais crescem em vagas e em remuneração no Brasil. E existe um detalhe que joga a favor de quem está começando: falta gente preparada. A procura por profissionais qualificados corre mais rápido que a oferta, e essa escassez empurra os salários para cima.

Em número: no mundo, apenas 1 em cada 8 profissionais tem alguma green skill, segundo o [Global Green Skills Report](#), do LinkedIn Economic Graph, que também mostra a procura por talento verde crescendo bem mais rápido que a oferta. Do lado das empresas, [96% das 250 maiores companhias do mundo](#) já reportam sustentabilidade (KPMG), e cerca de três em cada quatro investidores dizem que o tema pesa nas suas decisões, aponta a [PwC](#).



### 2.1 O que esses números revelam

| Indicador                                                                                 | O que revela                                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 em 8 profissionais com green skills ,2% nas contratações (Portal Salário / CAGED, 2026) | Há muito mais vaga do que gente preparada. Quem se qualifica agora entra em um mercado com pouca concorrência.   |
| 96% das maiores empresas reportam ESG                                                     | Relatar sustentabilidade virou padrão. Isso cria demanda constante por quem sabe medir e comunicar indicadores.  |
| 3 em 4 investidores olham o tema                                                          | O dinheiro passou a cobrar desempenho ESG. Empresas precisam de gente que conecte sustentabilidade ao resultado. |



### 2.2 O perfil que o mercado busca

A área precisa de técnica e de comunicação na mesma pessoa. Do lado técnico, o mercado valoriza quem sabe fazer inventário de emissões (GHG Protocol), dominar frameworks de relatório (GRI, SASB, TCFD, ISSB), entender de mercado de carbono e finanças sustentáveis e ler as regras (SBCE, CVM 193, CBAM). Do lado humano, pesa a capacidade de engajar a empresa inteira: comunicar bem, traduzir dados em estratégia, influenciar sem ter cargo de chefia e enxergar o todo (ambiental, social, governança e negócio).

**Hard skills:** emissões e pegada de carbono, relatórios ESG, risco climático, finanças verdes, análise de dados e inglês para reporte internacional.

**Soft skills:** comunicação e storytelling, engajamento de stakeholders, visão sistêmica, pensamento de longo prazo, ética e adaptabilidade.

**O reconhecimento financeiro segue a escassez: como falta gente qualificada, a área paga acima da média e valoriza rápido quem se especializa. Quanto mais perto do carbono, das finanças e do reporte a investidores, maior o salário.**



### 3. O que diferencia quem cumpre a norma de quem constrói a estratégia?

#### O conhecimento que constrói essa ponte

Existe uma diferença grande entre cumprir uma exigência e transformar sustentabilidade em vantagem. Muita gente sabe preencher uma planilha de indicadores ou responder a um questionário.

Poucas conseguem ler esses dados, entender o risco por trás deles e propor uma estratégia que faça a empresa economizar, captar recursos e crescer. É essa segunda pessoa que o mercado disputa e que a formação prepara.

| Quem apenas cumpre a exigência           | Quem constrói a estratégia                             |
|------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| Preenche relatórios porque a regra manda | Usa o relatório para orientar decisões e reduzir risco |
| Coleta dados de emissões                 | Transforma dados em metas e planos de redução          |
| Conhece a norma isolada                  | Conecta a norma a finanças, cadeia e reputação         |
| Executa tarefas                          | Ajuda a decidir o rumo sustentável do negócio          |



### 3.1 O que a formação ensina na prática

Uma formação completa vai além da teoria ambiental. Ela ensina a medir (inventário de emissões, indicadores), a relatar (nos padrões GRI, SASB, TCFD e ISSB que o mercado usa), a entender as regras (SBCE, CVM 193, taxonomia) e a conectar tudo ao negócio (risco climático, finanças sustentáveis, governança).

Você aprende a usar as ferramentas reais da área, das plataformas de gestão de carbono ao Power BI para dashboards de indicadores, e a apoiar essas análises com inteligência artificial.



### 3.2 O que a formação ensina na prática

| Curso rápido                               | Formação completa                                  |
|--------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| Ensina uma ferramenta ou um tema isolado   | Conecta ambiental, social, governança e negócio    |
| Bom para um primeiro contato com o assunto | Prepara para assumir a estratégia e liderar a área |
| Sem diploma reconhecido                    | Diploma de graduação, exigido nas vagas melhores   |

**O curso rápido abre a porta. A formação completa é o que faz você atravessar a ponte: sai de quem executa tarefas para quem entende do assunto a ponto de decidir por onde a empresa deve seguir.**



## 4. Como vai ser o meu futuro com essa profissão?

### As possibilidades do outro lado da ponte

Uma das vantagens da área é a variedade. Você pode seguir por sete grandes trilhas, do lado mais técnico e climático ao mais social ou financeiro, e mudar de foco ao longo da carreira.

| Trilha                                    | Do que trata                                               |
|-------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| Gestão Ambiental e Clima                  | Emissões, resíduos, eficiência energética e biodiversidade |
| ESG Corporativo e Relatórios              | Indicadores e relatórios em GRI, SASB e TCFD               |
| Mercado de Carbono e Finanças Verdes      | Créditos de carbono, green bonds e transição energética    |
| Responsabilidade Social e Impacto         | Projetos sociais, diversidade e investimento de impacto    |
| Governança e Compliance ESG               | Conformidade regulatória e auditoria ESG                   |
| Consultoria e Auditoria                   | Assessoria e verificação socioambiental                    |
| Setor Público e Organismos Internacionais | Políticas ambientais e cooperação internacional            |

### Formatos de trabalho

A carreira não cabe em um único formato. Você pode seguir mais de um caminho, e até combiná-los ao longo do tempo:

- **CLT corporativo:** o caminho mais comum, em empresas com áreas de ESG estruturadas.
- **Consultoria e projeto:** muito frequente em carbono, auditoria e relatórios, com pagamento por entrega.
- **Setor público e terceiro setor:** políticas ambientais, ONGs e organismos internacionais.
- **Atuação internacional:** reportes globais e projetos para matrizes e investidores de fora, com o inglês como requisito.



## 4.1 Empreendedorismo na área

Dá para trabalhar por conta própria, e muita gente faz isso. A escassez de especialistas abre espaço para quem quer prestar serviço em vez de ter carteira assinada. Alguns caminhos: montar uma consultoria de ESG, atuar como consultor de carbono, ser auditor independente, elaborar inventários de emissões, ajudar pequenas e médias empresas a implantar práticas ESG ou prestar serviços pontuais para companhias maiores. É um formato que combina bem com quem já tem experiência e quer autonomia.



## 4.2 Mobilidade profissional

Poucas áreas dão tanta mobilidade. Como as regras, os frameworks e os investidores são internacionais, quem domina o assunto pode ir longe: atuar em multinacionais, trabalhar em outros países, participar de consultorias internacionais e até prestar serviço remoto para empresas estrangeiras. As certificações internacionais, como GRI e CDP, ampliam ainda mais essas portas. O inglês, aqui, deixa de ser diferencial e vira chave de acesso.



## 4.3 A evolução profissional

**Assistente ou Analista Júnior (entrada)**



**Analista Pleno ou Especialista (carbono, clima, relatórios)**



**Coordenador ou Gerente de ESG**



**Head, Diretor ou CSO**



## 4.4 Como pode ser a sua rotina

O trabalho é predominantemente corporativo, com modelo híbrido em muitas empresas. O dia a dia envolve interação constante com diferentes áreas, reuniões com a liderança e participação em projetos estratégicos, além de viagens ocasionais para auditorias, visitas técnicas e eventos.

Na prática, a rotina costuma incluir analisar indicadores ESG, elaborar relatórios, acompanhar metas, conversar com fornecedores, participar de reuniões, visitar operações, desenvolver projetos e acompanhar as legislações que não param de mudar.



## 4.5 Quanto você pode ganhar

| Cargo                                           | Faixa mensal            | Etapa          |
|-------------------------------------------------|-------------------------|----------------|
| Estagiário / Assistente                         | R\$ 1.500 a R\$ 3.000   | Entrada        |
| Analista de ESG (Jr a Pleno)                    | R\$ 3.000 a R\$ 9.000   | Corpo técnico  |
| Analista Sênior / Especialista (carbono, clima) | R\$ 9.000 a R\$ 13.000  | Especialização |
| Coordenador de Sustentabilidade                 | R\$ 11.000 a R\$ 15.000 | Liderança      |
| Gerente de ESG                                  | R\$ 15.000 a R\$ 25.000 | Liderança      |
| Head / Diretor / CSO                            | R\$ 30.000 a R\$ 60.000 | Alta liderança |

Os valores são referências estimadas de mercado, cruzando [Robert Half](#), [Michael Page](#) e [Glassdoor](#). No Guia Salarial 2026 da Robert Half, por exemplo, o especialista de ESG aparece entre R\$ 11.100 e R\$ 16.700. Variam conforme empresa, setor, senioridade e região.



## 4.6 Diferenças por região

A remuneração e o volume de vagas se concentram onde estão as sedes corporativas e o mercado financeiro, principalmente São Paulo e Rio de Janeiro. O interior ganha espaço puxado por agronegócio, energia e indústria, que precisam estruturar áreas de carbono. E o trabalho remoto amplia o acesso: cada vez mais é possível atuar para empresas de outros estados ou países sem sair da sua cidade.

| Setor                           | Exemplos                                                             |
|---------------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| Grandes corporações e indústria | Natura, O Boticário, Ambev, Suzano, Klabin, Vale, Gerdau, Votorantim |
| Bancos e mercado financeiro     | Itaú, Bradesco, Santander, BTG, XP, BNDES, fundos ESG                |
| Energia e transição energética  | Engie, Enel, Neoenergia, Raízen                                      |
| Consultorias e auditorias       | EY, PwC, KPMG, Deloitte, WayCarbon, SITAWI                           |
| Setor público e organismos      | Ministério da Fazenda, IBAMA, MMA, ONU, Banco Mundial                |



## 4.7 O que acelera a sua evolução

### O que acelera a sua evolução

- **Competências de alto valor:** mercado de carbono, finanças sustentáveis, análise climática e reporte internacional acessam direto os maiores salários.
- **Inglês avançado:** abre as vagas em projetos internacionais e reportes globais, que pagam bem mais.
- **Certificações e portfólio:** GRI, CFA ESG e CDP elevam a remuneração e mostram, na prática, o que você já entregou.

Do outro lado da ponte há espaço para muitos perfis: quem gosta de dados e clima, quem prefere o lado social, quem quer finanças ou governança. E há mais de um caminho para chegar lá, do emprego CLT à consultoria própria, do Brasil ao exterior.



### 5. Como saber se a carreira em sustentabilidade combina comigo?

Descubra onde você está nessa travessia

→ [Participe do nosso Inventário de Carreira](#) ←



### 6. Como atravessar a ponte para um futuro em sustentabilidade? ?

#### O próximo passo para construir a sua trajetória

Se você chegou até aqui, já entendeu o principal: a gestão da sustentabilidade é uma das áreas mais promissoras do momento, com falta de gente preparada e portas abertas para quem está começando. O que falta agora é dar o primeiro passo. E é para isso que existe a formação.

### A formação na PUCPR

O curso de Tecnologia em Gestão da Sustentabilidade da PUCPR foi desenhado para te levar de onde você está até onde o mercado precisa.

Você aprende o que a área usa de verdade: fundamentos de ESG, gestão estratégica, elaboração de relatórios, indicadores e métricas, regulamentações e certificações, riscos socioambientais, cadeia de suprimentos sustentável, finanças e investimentos verdes e inteligência artificial aplicada aos negócios. Tudo com mentoria acadêmica e profissional, aplicação prática e conexão direta com o mercado.

### O que você encontra na travessia

- Aprendizado prático: projetos e ferramentas reais da área, não só teoria.
- Apoio de perto: mentoria acadêmica e profissional e acompanhamento dos professores.
- Flexibilidade do EAD: estudar no seu ritmo, de onde estiver, sem deixar o trabalho e a vida de lado.



## 6.1 Quem já está atravessando

Estudar na PUCPR é entrar para uma comunidade que valoriza o conhecimento, a prática e o cuidado com as pessoas e com o planeta. É contar com o nome de uma das universidades mais respeitadas do Brasil e da América Latina para construir a sua carreira.

Dê o próximo passo. Conheça o curso de Tecnologia em Gestão da Sustentabilidade da PUCPR e preencha o formulário de interesse para começar a atravessar a sua ponte rumo a uma carreira com propósito e futuro. É preciso desenvolver visão, prática e capacidade de transformar informação em decisão.



## 6.2 Pessoas que já começaram essa travessia



Conheça os Filhos da PUCPR EAD

### Faça parte de uma comunidade que olha para o futuro

Uma carreira também é construída por conexões. Ao escolher ser Filho da PUCPR, você passa a fazer parte de uma Universidade reconhecida no mercado, com professores e profissionais que acompanham a sua trajetória de perto e ajudam a construir novas possibilidades.

Mais do que aprender gestão, você passa a fazer parte de um ambiente preparado para acompanhar as transformações do mundo do trabalho.

**Seja Filho da PUCPR!**



### 6.3 Tudo pronto para atravessar essa ponte?

Conheça a formação em Tecnologia em Gestão da Sustentabilidade da PUCPR

Preencha o formulário de interesse no curso

Comece a construir sua carreira em uma das áreas mais versáteis do mercado



Quero começar minha carreira em  
Tecnologia em Gestão da Sustentabilidade





GRADUAÇÃO  
EAD **PUCPR**